

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRAG

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 15, Agosto 2021



SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispnéia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico, mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, em 2020, foram notificados no sistema SIVEP-GRIPE, 42.903 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados. Desse total de casos, 235 foram confirmados para Influenza (0,5%), 26.229 para COVID-19 (61,1%), 223 para outros vírus respiratórios (0,5%), 61 para outros agentes etiológicos (0,1%) e 15.139 casos foram classificados como SRAG não especificada (35,3%). Ressalta-se que 1.016 casos (2,4%) permanecem em investigação (Tabela 1).

Foram registrados 13.575 óbitos por SRAG em 2020, sendo 20 (0,1%) ocasionados pelo vírus Influenza, 9.608 (70,8%) por [SARS CoV-2 \(COVID-19\)](#), 33 (0,2%) por outros vírus respiratórios, 19 (0,1%) por outros agentes etiológicos e 4 óbitos estão em investigação. Não houve identificação de vírus respiratórios para 3.891 (28,7%) casos que evoluíram para óbito (SRAG não especificada) (Tabela1). No sistema SIVEP GRIPE constam 6.362 casos sem informação sobre a evolução.

Em 2021, até a semana 31 (02.08.2021), foram notificados 54.091 casos de SRAG. Desse total de casos 40.845 foram confirmados para COVID-19 (75,5%), 325 por outros vírus respiratórios (0,6%), 164 por outro agente etiológico (0,3%) e houve registro de 01 caso por Influenza confirmado por Imunofluorescência. Em 9.309 casos (17,2%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 3.447 (6,4%) encontram-se em investigação. Foram registrados 13.511 óbitos e dentre eles 11.699 (86,6%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19), 31 (0,2%) por outro agente etiológico e 11 por outros vírus respiratórios (0,1%) e 01 por Influenza. Em 1.753 (13,0%) óbitos por SRAG não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada), e 16 (0,1%) deles encontram-se em investigação.

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020/2021*.

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2020				2021			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	26229	61,1	9608	70,8	40845	75,5	11699	86,6
SRAG por Influenza	235	0,5	20	0,1	1	0,0	1	0,0
SRAG por outro vírus respiratório	223	0,5	33	0,2	325	0,6	11	0,1
SRAG por outro agente etiológico	61	0,1	19	0,1	164	0,3	31	0,2
SRAG não especificado	15139	35,3	3891	28,7	9309	17,2	1753	13,0
Em Branco/Em investigação	1016	2,4	4	0,0	3447	6,4	16	0,1
Total notificados	42903	100,0	13575	100,0	54091	100,0	13511	100,0

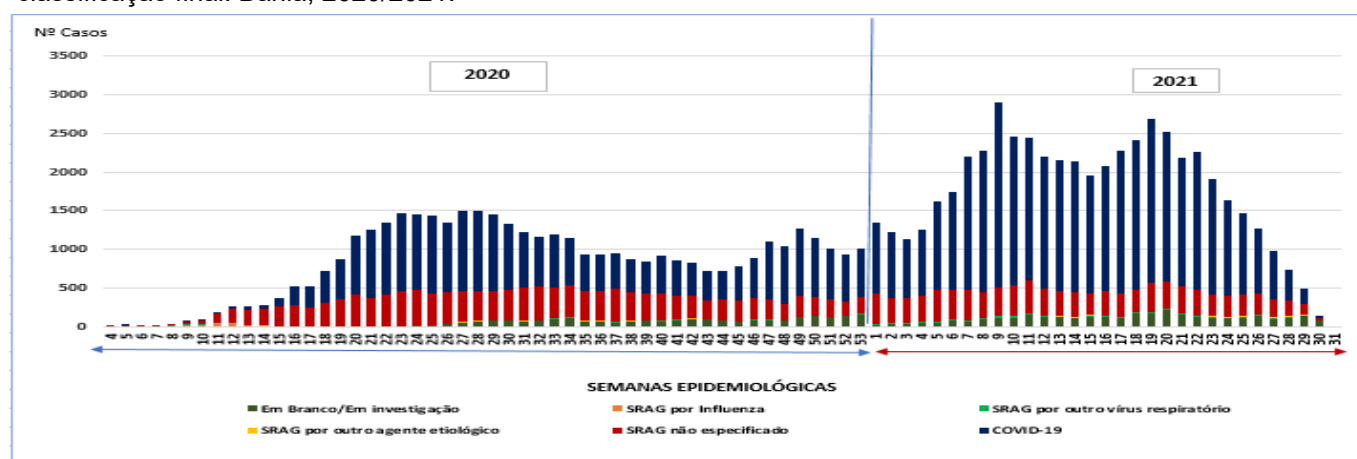
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 02.08.2021



Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que em 2020, houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da semana 14, observou-se a redução dos casos por influenza e aumento dos casos por COVID-19. Destaca-se que os casos de SRAG não especificados correspondem àqueles que tiveram resultados laboratoriais negativos ou inconclusivos, ou ainda os casos para os quais não foi realizada coleta de exames laboratoriais.

Em 2021, nas 26 primeiras semanas epidemiológicas foi mantido o elevado número de notificações e de casos confirmados para COVID-19. Foi registrado um caso de SRAG por Influenza e 325 por outros vírus respiratórios, destacando-se o vírus sincicial respiratório com 267 casos e Rinovírus com 39 casos..

Figura 1. Distribuição dos casos SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, segundo classificação final. Bahia, 2020/2021.

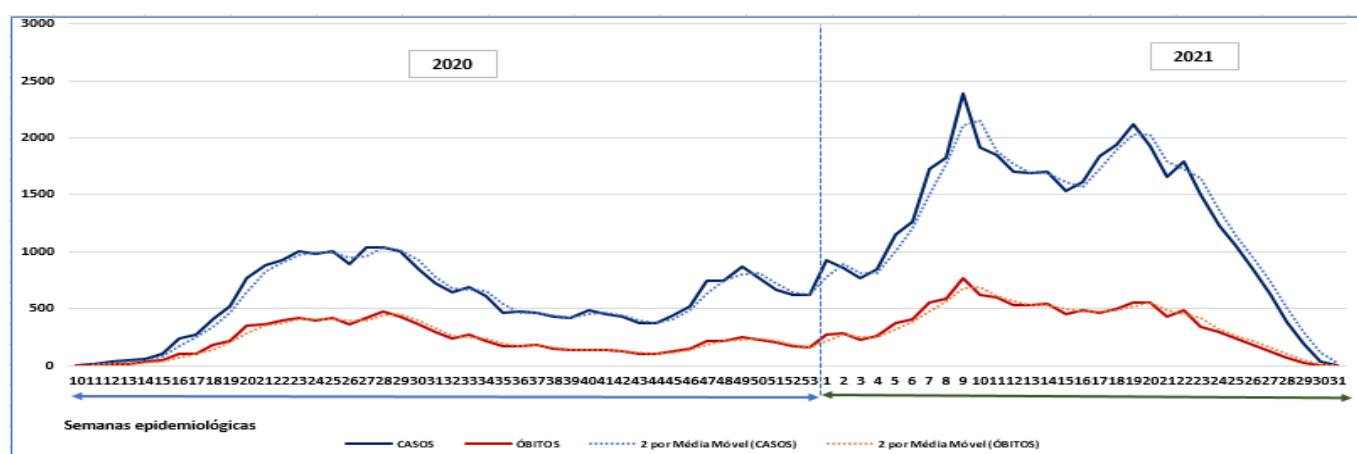


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 02.08.2021

Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 notificados no SIVEP-GRIPE

Em 2020, observou-se que o registro dos primeiros casos de COVID-19 hospitalizados tiveram início dos sintomas na semana 10. O pico máximo de casos em 2020 ocorreu na semana epidemiológica nº28 (1.034 casos) e houve a redução de casos e óbitos a partir da SE nº 34. Entretanto, a partir da SE nº 45 verificou-se novamente o aumento dos mesmos (Figura 2). Após um período de tendência de estabilidade da curva epidêmica em 2020, entre as semanas nº 30 a 45, ocorre aumento gradativo de casos, culminando com o pico máximo de 2021 na semana 09 (2383 casos). Após essa semana notou-se uma redução de casos e na semana 16, volta a apresentar um aumento e queda posterior. Nota-se uma diminuição de casos a partir da SE 20 evidenciando a redução de casos hospitalizados por COVID-19.

Figura 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020/2021*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 02.08.2021



Em 2021, o número total de casos confirmados de SRAG por COVID-19 é de 40.845, com coeficiente de incidência (CI) de 274,6 casos/100 mil habitantes. Observa-se maiores CI nas faixas etárias de maiores de 40 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (1.688,6/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de 10 a 14 anos (6,6 casos/100 mil hab).

Foram registrados 11.699 óbitos de SRAG por COVID-19 em 2021, e a letalidade foi de 28,6% entre os casos de SRAG hospitalizados. A maior letalidade foi observada na faixa etária igual ou maior a 80 anos, com registro de 2.253 óbitos (Let 53,1%), seguido da faixa de 70 a 79 anos, com 2.411 óbitos (Let 43,5%). Foi registrada a menor letalidade no grupo de 5 a 9 anos de idade (3,3%).

Tabela 2. Número de casos, percentual, incidência (por 100 mil habitantes), óbitos e letalidade (%) dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2021*.

Faixa Etária	2021				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	273	0,7	123,3	14	5,1
1 a 4 anos	237	0,6	26,3	15	6,3
5 a 9 anos	120	0,3	9,5	4	3,3
10 a 14 anos	93	0,2	6,6	8	8,6
15 a 19 anos	209	0,5	14,9	32	15,3
20 a 29 anos	1521	3,7	54,7	191	12,6
30 a 39 anos	5025	12,3	219,0	690	13,7
40 a 49 anos	7720	18,9	431,5	1445	18,7
50 a 59 anos	8765	21,5	691,9	2164	24,7
60 a 69 anos	7095	17,4	865,9	2472	34,8
70 a 79 anos	5544	13,6	1192,1	2411	43,5
80 anos e+	4243	10,4	1688,6	2253	53,1
Total	40845	100,0	274,6	11699	28,6

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizado em 02.08.2021

Análise dos critérios raça/cor, sexo e critérios de encerramentos dos casos em 2021

Na avaliação do critério raça/cor, verificou-se, em 2021, o predomínio de 53% de casos de SRAG por COVID-19 entre pardos, seguida da raça branca (8,9%) e negra (7,0%). No entanto, observou-se que 30,4% dos casos não tiveram essa informação preenchida na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável.

De acordo com a análise segundo sexo, foi registrado o maior número de casos (22.892) no sexo masculino, correspondendo a 56,05% do total de casos. Para o sexo feminino, foram registrados 17.948 casos (43,94%). Em 05 casos este campo consta como ignorado (0,01%).

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP-GRIPE, verificou-se que 84,8% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 4,2% por clínico imagem, 3% por critério clínico e 2,4% por clínico epidemiológico. Em 5,6% não foi informado o critério de encerramento.



Observa-se, a partir da distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19 em 2021, que o maior registro de casos ocorreu na Macrorregião de Saúde (MRS) Leste (20.198), em virtude da maior densidade populacional e por englobar a capital e região metropolitana. O maior coeficiente de incidência (risco de adoecimento) foi verificado na MRS Leste (424,0/100 mil hab), seguido dos MRS Centro Leste (353,0/100 mil hab) e MRS Sudoeste (289,0/100 mil hab.) (Tabela 3). A maior letalidade foi registrada na MRS Sul (38,8%).

Tabela 3. Número de casos, coeficiente de incidência, número de óbitos, letalidade e coeficiente de mortalidade da SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2021*.

Núcleo Regional de notificação	casos	%	Incidência /100 mil hab	óbito	Letalidade %	Coeficiente de mortalidade /1000 hab
MACRORREGIÃO DE SAUDE CENTRO-LESTE	2916	7,1	353,0	1008	34,6	1,220
MACRORREGIÃO DE SAUDE CENTRO NORTE	1047	2,6	46,3	373	35,6	0,165
MACRORREGIÃO DE SAUDE EXTREMO SUL	2049	5,0	245,9	697	34,0	0,836
MACRORREGIÃO DE SAUDE LESTE	20198	49,5	424,0	5319	26,3	1,117
MACRORREGIÃO DE SAUDE NORDESTE	1770	4,3	161,0	384	21,7	0,349
MACRORREGIÃO DE SAUDE NORTE	1747	4,3	199,4	585	33,5	0,668
MACRORREGIÃO DE SAUDE OESTE	2036	5,0	212,2	637	31,3	0,664
MACRORREGIÃO DE SAUDE SUDOESTE	5237	12,8	289,0	1204	23,0	0,664
MACRORREGIÃO DE SAUDE SUL	3845	9,4	227,2	1492	38,8	0,882
Total	40845	100,0	270,0	11699	28,6	0,773

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 02.08.2021

Editorial

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Fábio Vilas Boas

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rívia Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Equipe de elaboração

Aline Anne Ferreira de Deus

Ada Antonelli

divep.influenza@saude.ba.gov.br



Acesse os boletins pelo nosso QR Code